

# COSMETOCLEITHRUM BACULUM PARASITANDO TRACHELYOPTERUS GALEATUS PROVENIENTES DO AÇUDE UBALDINHO, CEDRO - CEARÁ

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1<sup>a</sup> edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

SOUZA; Ana Quezia Machado de<sup>1</sup>, PEREIRA; Antonia Nayla<sup>2</sup>, DINIZ; Maria Fernanda Barros Gouveia<sup>3</sup>, SOUSA; Wallas Benevides Barbosa de<sup>4</sup>, YAMADA; Fábio Hideki<sup>5</sup>

## RESUMO

Peixes do gênero *Trachelyopterus*, também conhecidos de modo popular como “Cangatí”, são peixes de água doce que possuem uma ampla distribuição geográfica na região Neotropical. Devido ao fato de os parasitos serem organismos cosmopolitas, o estudo dos mesmos e de seus hospedeiros se mostra de grande importância para a biodiversidade global. Entre os grupos de parasitas mais encontrados em peixes, destacam-se os pertencentes à Classe Monogenea, que, devido ao seu ciclo de vida monoxêno, tem uma reprodução rápida em um único hospedeiro, além do fato de que seu habitat, por ser aquático, facilitar sua dispersão. O objetivo deste estudo foi registrar a ocorrência de monogenéticos da espécie *Cosmetocleithrum baculum* em brânquias de *Trachelyopterus galeatus* no açude Ubaldinho, no município de Cedro, Ceará. Para o presente estudo, foram coletados dez espécimes de *Trachelyopterus galeatus*, utilizando tarrafas e redes de espera. Posteriormente, os hospedeiros capturados foram acondicionados em sacos plásticos individuais e congelados para a sua preservação e seus parasitos. O processo de necropsia foi realizado segundo a literatura especializada, realizando a retirada das brânquias e a lavagem da cavidade das mesmas, com auxílio de tesouras, pinças, placas de Petri e estereomicroscópio, onde as brânquias foram examinadas à procura de monogenéticos. Os espécimes encontrados foram montados entre lâmina-lamínula e diafanizados em meio Gray & Wess. A captura dos peixes foi autorizada pela Licença Permanente para a Coleta de Material Zoológico (SISBIO # 61328-1). Para a espécie de parasito foram calculados os descritores ecológicos de intensidade média de infestação, abundância média de infestação e prevalência. Dentre os 10 espécimes analisados, 10 encontram-se infestados por monogenéticos da espécie *C. baculum* em suas brânquias. Foram recuperados um total de 146 parasitos, que, a partir dos cálculos dos descritores ecológicos, evidenciou uma prevalência de 100%, intensidade média de 14,6 e abundância média de 14,6. A espécie encontrada já foi registrada anteriormente em outra localidade, no Rio Aguapeí, Alto Rio Paraná, no estado de São Paulo, Brasil. Deste modo, o presente trabalho traz o registro de uma nova localidade para a espécie *C. baculum* contribuindo assim para o conhecimento da fauna parasitária de peixes da região Neotropical.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cangatí, Ectoparasito, Monogenea, Região Neotropical

<sup>1</sup> URCA- Universidade Regional do Cariri, anaquezia.souza@urca.br

<sup>2</sup> URCA - Universidade Regional do Cariri, nayla.pereira@urca.br

<sup>3</sup> URCA- Universidade Regional , fernanda.gouveia@urca.br

<sup>4</sup> URCA- Universidade Regional , wallas.benevides@urca.br

<sup>5</sup> URCA- Universidade Regional , fabio.yamada@urca.br